

Informativo Ambiental



UHE Monjolinho
Fase de Operação – Janeiro/2019



ANIMAIS PEÇONHENTOS

São conhecidos como animais peçonhentos o grupo de indivíduos que possuem glândulas de veneno localizadas em ferrões, dentes ou agulhões e que injetam substâncias tóxicas em suas presas para imobilizá-las. Esses animais agem a partir dos seus instintos, então atacam somente quando se sentem ameaçados ou para predação. São encontrados tanto no meio rural como no meio urbano e são temidos pelo homem por causarem acidentes domésticos que ocorrem em todas as regiões do país.

Os três principais tipos de animais peçonhentos são as aranhas, cobras e escorpiões. No Brasil, os casos de acidentes domésticos com esses animais estão aumentando e as principais espécies que causam esse tipo de agravo são a Aranha-marrom (*Loxosceles*), Jararaca (*Bothrops jararaca*) e o Escorpião-amarelo (*Tityus serrulatus*).



Aranha-marrom
(*Loxosceles*)



Jararaca (*Bothrops jararaca*)



Escorpião-amarelo (*Tityus serrulatus*)

Em caso de acidentes, ligar para o **Centro de Informação Toxicológica (CIT) 0800 721 3000** e procurar atendimento médico, imediatamente.

Informativo Ambiental



UHE Monjolinho
Fase de Operação – Janeiro/2019

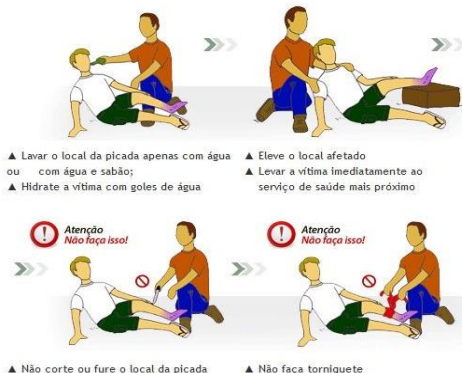


ANIMAIS PEÇONHENTOS

No meio urbano os casos mais comuns de acidentes com animais peçonhentos ocorrem com aranhas e escorpiões, por isso deve-se sempre fazer o recolhimento do lixo e realizar frequentes dedetizações nas residências. No meio rural são mais comuns casos com serpentes, pois habitam em locais com maior área de vegetação e rios. A Organização Mundial da Saúde (OMS) inclui os acidentes com serpentes na lista de doenças tropicais negligenciadas, pois afetam em sua maior parte populações mais carentes.

PRIMEIROS SOCORROS

- Encaminhar o acidentado ao serviço de saúde mais próximo;
- Não fazer sucção do veneno;
- Localizar a marca da picada e limpar com um pano limpo e soro fisiológico;
- Tentar identificar o animal que causou a ferida - tamanho, cor e características;
- Não faça torniquete no local da ferida;
- Manter o local da ferida voltado para cima;
- Hidratar o acidentado com água.



Informativo Ambiental



UHE Monjolinho e sua Linha de Transmissão
Abril/2019



ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Conforme o Código Florestal Brasileiro, Lei nº 12.651/2012, Área de Preservação Permanente (APP) é toda área coberta ou não por vegetação nativa com a função de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Exemplos de APPs são as áreas marginais de rios, lagos, reservatórios artificiais e nascentes, áreas de topo de morros, encostas acentuadas, restingas, mangues, entre outras.

São muitos os ganhos ambientais que as APPs representam para a comunidade, por isso todos devem estar comprometidos com a sua preservação, cuidando para que os seus limites sejam respeitados!

A preservação dessas áreas é tão importante, pois elas:

- Auxiliam na manutenção da boa qualidade da água;
- Evitam a deposição de sedimentos nos corpos d'água, auxiliando no controle de enchentes;
- Atuam na conservação do solo;
- Mantém a harmonia da paisagem;
- Auxiliam no equilíbrio do clima;
- Fornecem alimento para a fauna;
- Asseguram o bem-estar das populações que vivem no entorno.



Ilustração de APP. Fonte: ABG.

Informativo Ambiental



UHE Monjolinho e sua Linha de Transmissão
Abril/2019



ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Existem algumas permissões e restrições quanto ao uso dessas áreas. No caso de APPs de reservatórios de usinas hidrelétricas, como da UHE Monjolinho, por exemplo, é proibida a supressão de vegetação, a circulação de animais fora dos acessos definidos para dessedentação (corredores), qualquer tipo de construção, acampamentos, uso de fogo, caça de qualquer espécie e pesca em desacordo com as normas do Ibama.

A presença de gado em APP também é bastante prejudicial para a preservação e recuperação dessas áreas, devido, principalmente, à herbivoria e compactação do solo ocasionada pelo pisoteio.

Você pode denunciar usos indevidos em APPs à Polícia Militar, ligando para o número 190.

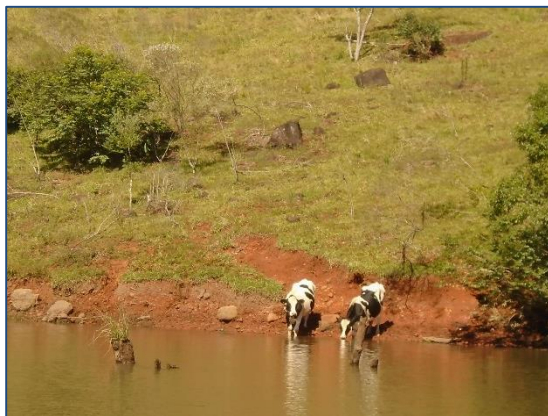


Ilustração de Gado na APP. Fonte: ABG.

As definições, proibições e penalidades estão estabelecidas no Código Florestal (Lei Nº 12.651/2012) e na Lei de Crimes Ambientais (Lei Nº 9.605/1998).

Informativo Ambiental



UHE Monjolinho e sua Linha de Transmissão
Julho/2019



LIXO



Você sabe o que é o lixo? Pode-se resumir como lixo, qualquer rejeito de natureza humana que é apontado por este como algo sem utilidade. Hoje, ele é considerado um dos maiores problemas ambientais que o mundo enfrenta. Quando mal administrado, seu acúmulo pode trazer graves consequências para o meio ambiente e para a sociedade, tal como

proliferação de vetores de doenças, contaminação do solo e da águas, enchentes e etc. Para piorar a situação, estamos produzindo quantidades enormes de lixo e em um ritmo acelerado. Para se ter uma ideia do quão grande é tal valor, apenas o Brasil produz em média, aproximadamente 250 mil toneladas de lixo por dia. Isso representa um valor anual de 91 milhões de toneladas!!!

Por mais assustador que seja o cenário atual, é possível ajudar muito com pequenas ações. Em geral, todo o ser humano produz lixo e desta forma, apenas será possível reverter o quadro atual e ajudar nosso planeta se cada um fizer a sua parte. Aí vão algumas dicas de como é possível fazer parte desta mudança...



Informativo Ambiental



UHE Monjolinho e sua Linha de Transmissão
Julho/2019



LIXO

O que fazer para ajudar?



Reciclagem: é o processo em que há a transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que este se torne novamente matéria-prima ou produto.

Separar os Resíduos: Um dos atos mais simples é um dos mais importante. A simples separação dos resíduos aumenta o tempo de vida dos aterros sanitários, diminui o impacto ambiental quanto a disposição final dos rejeitos e facilita reciclagem tornando-a cada vez mais viável.



Compostagem: uma forma de diminuir a quantidade de lixo nos aterros, é a utilização de resíduo orgânico para produção de adubo para jardins e hortas. O resíduo orgânico é rico em nutrientes que quando decompostos enriquecem o solo e favorecem o crescimento das plantas.



Resíduo no lixo: E nunca se esqueça, lugar de resíduo é no lixo. Jogar resíduo no chão é um dos atos mais nocivos ao meio ambiente e por incrível que possa parecer, ainda é um ato muito comum em nossa sociedade.

Informativo Ambiental



UHE Monjolinho e sua Linha de Transmissão
Outubro/2019



PROGRAMAS AMBIENTAIS

O Projeto Básico Ambiental (PBA) objetiva apresentar os programas ambientais que devem ser executados no empreendimento. Os Programas Ambientais apresentados a seguir são realizados, atualmente, pelo empreendedor visando o atendimento da Licença de Operação da UHE Monjolinho.

Programa de Gestão Ambiental

Este Programa contempla serviços de fiscalização e monitoramento contínuo das atividades para o atendimento dos requisitos legais de licenciamento ambiental da UHE Monjolinho, procurando manter a integridade ambiental do empreendimento e todas as suas áreas.

Reflorestamento - Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD

Este Programa visa recuperar as áreas degradadas pela instalação da UHE. Atualmente, são realizadas vistorias semestrais para monitoramento dos processos de recuperação nestes locais.

Programa de Controle dos Processos Erosivos

O presente Programa tem como principais objetivos identificar a ocorrência de formações erosivas nas áreas do Empreendimento, indicar medidas preventivas e corretivas, quando necessário, bem como realizar o monitoramento. Atualmente, são realizadas vistorias semestrais para monitoramento dos processos erosivos.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS

As atividades referentes ao PGRS objetivam verificar o atendimento da Legislação vigente quanto ao armazenamento, acondicionamento, separação, classificação, coleta, transporte e destinação dos resíduos sólidos, sendo eles perigosos ou não. Atualmente, são realizadas vistorias trimestrais no empreendimento.

Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre - Herpetofauna

O referido Programa visa, por meio de campanhas de monitoramento, verificar a interferência/impacto da instalação do empreendimento sobre a herpetofauna, além de contribuir para o conhecimento das espécies da região. Atualmente, são realizadas campanhas na primavera e no verão.

Informativo Ambiental



UHE Monjolinho e sua Linha de Transmissão
Outubro/2019



PROGRAMAS AMBIENTAIS

Programa de Fiscalização das Margens do Reservatório

Este Programa tem como objetivo fiscalizar as Áreas de Preservação Permanente (APP) quanto a sua situação de conservação e uso irregular. Atualmente, são realizadas vistorias trimestrais para fiscalização da APP.

Programa de Monitoramento da Qualidade Da Água

O objetivo geral do Programa é monitorar a qualidade ambiental de habitats para as comunidades aquáticas do reservatório e à jusante, propiciando a manutenção de seus usos múltiplos. Atualmente, são realizadas campanhas semestrais de Monitoramento da Qualidade Da Água.

Programa de Monitoramento da Ictiofauna

O presente Programa tem por objetivo principal monitorar a composição e distribuição da ictiofauna local, caracterizando-a através de levantamentos qualitativos e quantitativos, incluindo a identificação de espécies raras, endêmicas, vulneráveis, ameaçadas de extinção, bem como avaliar possíveis interferência da instalação do empreendimento sobre a comunidade ictiofaunística. Atualmente, são realizadas campanhas semestrais.

Programa de Monitoramento de Macrófitas

O objetivo principal deste Programa é monitorar o crescimento de macrófitas aquáticas no reservatório da UHE Monjolinho, e executar o controle das proliferações excessivas através da remoção de estandes, quando necessário. Atualmente, são realizadas campanhas semestrais.

Programa de Educação Ambiental

O objetivo principal do Programa de Educação Ambiental é auxiliar no desenvolvimento de posturas ambientais corretas, por meio de palestras, atividades práticas e materiais informativos. Atualmente, são realizadas palestras semestrais em algumas escolas de Nonoai/RS e Faxinalzinho/RS, além da distribuição de informativos ambientais trimestrais à comunidade. Realizam-se também palestras anuais aos colaboradores da UHE.